

COROA DE ACETATO - UMA REABILITAÇÃO ORAL ESTÉTICA ATRAUMÁTICA PARA CRIANÇAS

Edu Gomes Mourão Ribeiro

Discente – Centro Universitário Fametro – Unifametro
edu.mourão@aluno.unifametro.edu.br

Luiza Carla dos Santos Avelino

Discente – Centro Universitário Fametro – Unifametro
Luiza.avelino@aluno.unifametro.edu.br

Karla Beatriz Nogueira de Mesquita

Graduada – Centro Universitário Fametro – Unifametro
karlanogueira@gmail.com

Larissa Maria Rodrigues da Silva

Discente – Centro Universitário Fametro – Unifametro
larissa.silva03@aluno.unifametro.edu.br

Lívia Melissa Gomes de Almeida

Discente – Centro Universitário Fametro – Unifametro
livian.almeida@aluno.unifametro.edu.br

Pedro Diniz Rebouças

Docente – Centro Universitário Fametro – Unifametro
pedro.rebouças@professor.unifametro.edu.br

Área Temática: Clínica Odontológica, Odontologia Restauradora e Reabilitadora

Área de Conhecimento: Ciências da Saúde

Encontro Científico: XI Encontro de Iniciação à Pesquisa

RESUMO

Introdução: O tratamento reabilitador para a cárie severa na infância (CSI) costuma ser um desafio para o odontopediatra. Uma opção eficaz de tratamento seria a reabilitação com resina composta por meio de matriz de acetato, que pode ser realizada em única sessão e não possui fase laboratorial. **Objetivo:** Evidenciar, por intermédio de uma revisão de literatura, a eficácia da reabilitação oral com coroa de acetato em pacientes pediátricos. **Métodos:** O presente trabalho trata-se de uma revisão literária integrativa, os estudos foram criteriosamente avaliados e escolhidos através de pesquisas nas bases de dados: *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE/PUBMED), Cochrane Library e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando o recurso de busca avançada e os seguintes termos: “Pediatric Dentistry”, “Rehabilitation”, “Composite Resins” sendo combinados através da locação do operador booleano “AND”. **Resultados:** O uso da técnica de coroa de acetato em conjunto com a resina composta fornece resultados satisfatórios referentes a estética e a boa adesão através das ligações micro mecânicas e formação de etiquetas resinosas. Porém, a técnica necessita de uma

fase laboratorial extra para que seja realizado o modelo que servirá de base para a construção da coroa de acetato. **Considerações finais:** Diante do exposto, torna-se claro a eficácia da reabilitação oral de pacientes pediátricos com coroa de acetato, reduzindo o tempo de cadeira e, por utilizar resina composta, proporciona bons resultados estéticos para os procedimentos. Além disso, é minimamente invasivo e de baixo custo.

Palavras-chave: Odontopediatria; Reabilitação; Resina composta.

INTRODUÇÃO

A cárie dentária, apesar da redução em sua prevalência na última década, ainda é um problema de saúde pública mundial que comumente afeta indivíduos de todas as idades, sendo considerada uma das doenças crônicas não transmissíveis mais prevalentes em crianças nos primeiros anos de vida (LOPES et al.,2020). A cárie na primeira infância (CPI) é considerada a doença de infecção oral mais comum, caracteriza-se pela presença de um ou mais dentes decíduos cariados (lesões cavitadas ou não), perdidos devido à cárie ou restaurados em crianças entre os 18 e 60 meses (DA SILVA et al., 2022).

Essas lesões de cárie podem afetar de forma negativa a qualidade de vida da criança, por apresentar rápido desgaste da estrutura dental, presença de sintomatologia dolorosa e, em alguns casos, a perda precoce deste elemento dentário, o que prejudica a oclusão estável, mastigação adequada, correta erupção da dentição permanente, sono reparador e o rendimento escolar, podendo também influenciar o crescimento e desenvolvimento por impacto no baixo peso e desnutrição. Outro aspecto que tem grande influência é o relacionamento social da criança que está ligado ao convívio de modo geral (DA SILVA et al., 2022).

O tratamento reabilitador para a cárie severa na infância (CSI) costuma ser um desafio para o odontopediatra, pois, a depender da idade, a criança pode ter baixa colaboração e cooperação durante os procedimentos. Além disso, pequena quantidade de remanescente dental, menores valores de resistência de união do sistema adesivo ao dente e dificuldades inerentes à execução da técnica operatória tornam o tratamento reabilitador em crianças difícil, podendo resultar em insucesso (LOPES et al.,2020).

A reabilitação em pacientes odontopediátricos deve ter etapas simples, rápidas e efetivas, para que não seja uma tarefa exaustiva e difícil não só para a criança, como também para os pais e os profissionais envolvidos (RODRIGUES et al., 2023). Uma opção eficaz de tratamento para dentes severamente acometidos pela cárie, seria a reabilitação com resina composta por meio de matriz de acetato, que pode ser realizada em única sessão e não possui fase laboratorial. Dentre suas características destacam-se resistência às forças mastigatórias, durabilidade, estética, além de ser considerada de baixo custo e menos traumática para a criança

(FERREIRA et al., 2022).

Diante do exposto, este estudo tem como objetivo evidenciar, por intermédio de uma revisão de literatura, a eficácia da reabilitação oral com coroa de acetato em pacientes pediátricos.

METODOLOGIA

O presente trabalho trata-se de uma revisão literária integrativa, que para sua execução foram coletados artigos dos últimos 10 anos, ao qual as buscas foram realizadas em agosto de 2023. Os descritores que nortearam a pesquisa foram selecionados através das plataformas de linguagem única: Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e *Medical Subject Headings* (MeSH).

Desta forma, os estudos foram criteriosamente avaliados e escolhidos através de pesquisas nas bases de dados: *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE/PUBMED), Cochrane Library e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando o recurso de busca avançada e os seguintes termos: “Pediatric Dentistry”, “Rehabilitation”, “Composite Resins” sendo combinados através da locação do operador booleano “AND”.

Porquanto, obteve-se no total 35 artigos resultantes da busca supracitada, em que os critérios de elegibilidade denotaram-se a incluir: estudos publicados entre 2013 e 2023; trabalhos nos idiomas português e inglês; artigos com metodologias bem delineadas e resultados coerentes. Em contrapartida, foram excluídos: artigos incompletos ou que encontravam-se duplicados entre as plataformas, estudos que não se apresentaram pertinentes ao tema, revisões narrativas, além de teses, dissertações e monografias. Sendo assim, 7 estudos foram selecionados para o desenvolvimento desta revisão.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com a aplicação dos critérios inclusivos e de exclusão, leitura dos títulos, resumos e textos completos, 7 estudos foram eleitos para compor este trabalho. A tabela 1 mostra tais artigos, de acordo com os autores, ano de publicação, objetivo, tipo de estudo, amostra e principais achados.

Tabela 1. Resumo dos estudos selecionados

AUTOR/ANO	OBJETIVO	TIPO DE ESTUDO	AMOSTRA	PRINCIPAIS ACHADOS
-----------	----------	----------------	---------	--------------------

PINEDA, OSÓRIO, FRANZIN, 2014.	Abordar o tema da cárie precoce da primeira infância.	Revisão de literatura e caso clínico.	1 paciente com 04 anos de idade do sexo masculino.	Devido a grande destruição das coroas dos dentes, foi usado coroas de acetato e pinos de fibra de vidro.
LOPES et al., 2020.	Descrever um caso clínico de reabilitação estética e funcional de um paciente infantil acometido por CSI.	Relato de Caso Clínico.	1 paciente com 05 anos de idade do sexo masculino.	Após a reabilitação endodôntica + coroas de acetato, houve uma mudança extremamente positiva em relação à autoestima da criança.
SOARES et al., 2022.	Descrever o caso clínico de um paciente acometido por cárie precoce da infância e reabilitado com a coroa de acetato e resina composta.	Relato de Caso Clínico.	1 paciente com 05 anos de idade do sexo masculino.	A reabilitação de dentes decíduos com matriz de acetato produziu resultado satisfatório, devolvendo estética e função com baixo custo e fácil execução.
RODRIGUES et al., 2023.	Demonstrar um caso clínico de reabilitação estética em dentes decíduos anteriores acometidos por cárie severa na infância.	Relato de Caso Clínico.	1 paciente com 03 anos de idade do sexo feminino.	A reabilitação com esses dois tipos de coroas, mostrou-se eficiente por serem técnicas que apresentam fácil manuseio, otimização do tempo clínico.
SILVA et al., 2022.	Relatar um caso clínico de cárie na primeira infância com o tratamento de reabilitação da estética e	Relato de Caso Clínico.	1 paciente com 05 anos de idade do sexo masculino.	A resina composta foi escolhida por se aproximar mais com a cor natural, preservar a

	restaurações diretas com resina composta aliado às orientações preventivas da doença.			estrutura e desgastar menos o remanescente dentário.
SOUZA et al., 2018.	Apresentar um caso clínico de reabilitação estética anterior de dentes decíduos utilizando resina composta e coroa em tira confeccionada a partir do enceramento do modelo de gesso.	Relato de Caso Clínico.	1 paciente com 05 anos de idade do sexo feminino.	As coroas em tiras são eficazes na restauração de coroas dentárias muito danificadas, dentes malformados, hipoplasia e dentes fraturados.
FONSECA et al., 2022	Relatar o caso de um paciente que apresentou ao exame clínico extensas destruições dentárias ântero superiores.	Relato de Caso Clínico.	1 paciente com 06 anos de idade do sexo masculino.	A associação de resina composta e coroas de acetato, são uma excelente opção para a restauração de dentes decíduos com extensa destruição acometidos pela CPI.

A cárie severa na infância é considerada uma doença dinâmica multifatorial, determinada pelo consumo de açúcar e mediada por biofilme, que resulta no desequilíbrio entre os processos de des e remineralização dos tecidos duros dentários. Essa disbiose é determinada por fatores biológicos, comportamentais e psicossociais relacionados ao meio do indivíduo que acarreta prejuízos à estética, mastigação, alteração de funções da fonação por envolver dentes anteriores e perda da dimensão vertical (LOPES et al., 2020).

Os pais/cuidadores apresentam total responsabilidade na higiene bucal na infância, mesmo que a criança demonstre ter habilidades, é necessário haver um monitoramento. É

recomendado o uso de creme dental fluoretado, com concentração de flúor entre 1000 e 1500 ppm de flúor e a escovação no mínimo duas vezes por dia, com supervisão da quantidade de produto, que é controlado de acordo com a idade. O uso do fio dental também é imprescindível (FERREIRA et al., 2022).

Independente da forma de como se irá remover o tecido cariado, deve-se salientar a determinação do padrão da atividade da lesão cariada, baseada no diagnóstico clínico, associado à sua estrutura histológica e anatômica. Fato muito importante para o entendimento do progresso da lesão, como também da terapêutica mais adequada a ser utilizada em cada caso (Peneda et al., 2014).

A restauração direta em resina é muito utilizada na odontopediatria por ser uma técnica que preserva a estrutura dentária sadia e seu desgaste é comparado ao desgaste natural do dente decíduo. É mais vantajosa por ter custo mais acessível, opções de cores diversas, facilidade para manusear, possibilita reparos semelhantes a estrutura perdida, mais eficientes em uso em clínica e esteticamente. As desvantagens são a baixa resistência ao desgaste, instabilidade na cor e fragilidade (DA SILVA et al., 2022).

Apesar da diversidade de técnicas e materiais restauradores, os cirurgiões-dentistas devem estar sempre atentos em atender o melhor interesse de seus pacientes/núcleo familiar, lançando mão de técnicas e materiais com bom desempenho cientificamente comprovado ao longo do tempo. A restauração direta em resina composta com coroas de acetato tem se mostrado uma ótima alternativa na reabilitação da forma e da função dos dentes anteriores afetados, possibilitando a ressocialização da criança (LOPES et al., 2020).

A coroa de acetato, também conhecida como matriz de celulóide, é uma técnica direta de restauração dentária. É oca, confeccionada em plástico transparente e na execução da técnica, preenchida com resina composta e colocada sobre o dente a ser restaurado. O conjunto (coroa de acetato e resina composta) é fotoativado com uso de aparelho de fotopolimerização para resina composta. Ao final, são realizados acabamento das restaurações e ajustes oclusais (FONSECA et al., 2022).

O uso da técnica de coroa de acetato em conjunto com a resina composta fornece resultados satisfatórios referentes a estética e a boa adesão através das ligações micro mecânicas e formação de etiquetas resinosas. Porém, a técnica necessita de uma fase laboratorial extra para que seja realizado o modelo que servirá de base para a construção da coroa de acetato. Apesar disso, o tempo de cadeira da criança é significativamente reduzido o que possibilita uma maior colaboração do paciente para a realização do procedimento (SOUZA et al., 2018).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do exposto, torna-se claro a eficácia da reabilitação oral de pacientes pediátricos com coroa de acetato, reduzindo o tempo de cadeira e, por utilizar resina composta, proporciona bons resultados estéticos para os procedimentos. Além disso, é minimamente invasivo e de baixo custo.

Contudo, faz-se necessário mais estudos a fim de confirmar esses resultados e ensaios mais amplos para que sejam avaliadas as vantagens da reabilitação do paciente com cárie dentária utilizando a coroa de acetato, assim como seus possíveis efeitos adversos.

REFERÊNCIAS

APARECIDA-VALDECI DE SOUZA, Mónica Irma et al. Aesthetic rehabilitation with strip crowns in Pediatric Dentistry: a case report. **CES odontologia**, v. 31, n. 2, p. 66-75, 2018.

DA SILVA, A. C. P. et al. CÁRIE NA PRIMEIRA INFÂNCIA: RELATO DE CASO DE REABILITAÇÃO ESTÉTICA.

DOS SANTOS FONSECA, L. et al. CÁRIE NA PRIMEIRA INFÂNCIA: REABILITAÇÃO ÂNTERO SUPERIOR COM COROAS DE ACETATO-RELATO DE CASO.

FERREIRA, E. A. S.; SILVA, E. F.; ANDRADE, M. F. Á.; REIS, M. B.. Reabilitação estética com matriz de acetato em dentes anteriores decíduos: relato de caso. **Scire Salutis**, v.12, n.3, p.326-331, 2022.

LOPES, L. P. B. et al. Reabilitação estética e funcional em paciente com cárie severa da infância: relato de caso. **Archives of health investigation**, v. 9, n. 6, p. 507-512, 2020.

PINEDA, I. C.; OSORIO, S. R. G.; FRANZIN, L. C. S. Cárie precoce da primeira infância e reabilitação em odontopediatria. **Uningá Review**, v. 19, n. 3, 2014.

RODRIGUES, F. B. T. et al. Reabilitação estética em dentes decíduos—cárie severa: Relato de caso clínico. **Research, Society and Development**, v. 12, n. 7, p. e1112742469-e1112742469, 2023.